

Controle Interno

Impresso Especial

1371/2004-DR/BSB
UNACON

---CORREIOS---

UNACON SINATEFIC

www.unacon.org.br - Circulação Nacional - Setembro - Outubro/2006



Caminhos para 2007

Servidores precisam se unir para que, no próximo ano, o governo dê mais valor ao funcionalismo. UNACON lutará pela elaboração imediata da Lei Orgânica da CGU, entre outros pontos

pág. 3

REAJUSTE

Medida Provisória é aprovada pelo Senado

pág. 3

STN

COAPI é a coordenação mais nova do Tesouro

pág. 5

GENTE NOSSA

Marcos Fonseca Santos já foi músico profissional

pág. 8

UNACON/ SINATEFIC

Diretoria Executiva Nacional

Fernando Antunes
 José César Almeida Araújo
 Mauro Roni Lopes da Costa
 Franklin Brasil Santos
 Carlos Alberto Pio
 Corinto Silveira Santos
 Maria da Conceição Geraldo
 Rossana Valéria Gonçalves
 Edimar da Costa Pinto
 Ana Cristina Bittar Oliveira
 Edvon Pires Nogueira
 José Alves de Sena
 José Duval Guedes Freitas
 José Marcos dos Santos
 Márcia Sales Uchoa
 Raimunda Lourenço da Silva
 Terezinha de Jesus Silva Oliveira

Conselho Fiscal

Joelito Gomes Pinheiro
 José Osmar Monte Rocha
 Márcio de Souza
 José Wilson Cavalcante (suplente)
 Manoel Messias de Jesus (suplente)
 Manoel Lins dos Santos (suplente)

Diretoria UNACON REGIO

Nilberto Nilson Mendes (AC)
 Zéles de O. Flor (AL)
 Juarez Silva Oliveira (AM)
 Maurício Luiz Silva (BA)
 Lino de Oliveira Gonçalves (CE)
 Wander Francisco de Freitas (ES)
 Rodrigo Souza Zanzoni (GO)
 George Frank da Silva (MA)
 Franklin Brasil Santos (MT)
 Volney Nery de Mello (MS)
 Márcio Alessandro Couto (MG)
 Cláudio Santo Barros (PA)
 Altamir Nóbrega (PB)
 Adalto Almeida (PR)
 Abelardo Jorge Lopes (PE)
 Ducilene Vieira dos Santos (PI)
 José Maria Vasconcelos (RJ)
 Antonio José da Silva (RN)
 André Aladrén Taroncher (RS)
 Miguel Maurício Kurilo (RO)
 Maria Aparecida Senem (SC)
 João Maluf Júnior (SP)
 Renilson B. Santos (SE)
 Luiz Ferreira Leite (TO)

CONTROLE INTERNO

Informativo mensal da União Nacional dos
 Analistas e Técnicos de Finanças e Controle e
 do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos
 de Finanças e Controle

Produção: Núcleo de Jornalismo da UNACON

Editora-chefe: Fernanda Nardelli (DRT/DF – 2842)

Repórter: Raquel Costa

Estagiária: Clarissa Amorim

Projeto Gráfico: Alex Cabral e Jonatas Oliveira

Impressão: A3 Gráfica e Editora LTDA

UNACON/ SINATEFIC

CLN 110 Bloco "C" Loja 69/79 - Brasília - DF

CEP: 70753 530

Fone: (61) 2107-5000 Fax: (61) 3347-0506

www.unacon.org.br jornal@unacon.org.br

Editorial**ÓRGÃOS DE ESTADO NUM
PROCESSO ELEITORAL**

A atual disputa eleitoral está deixando marcas profundas em algumas instituições públicas, em especial na Controladoria-Geral da União e na Polícia Federal. O uso político do Banco do Brasil, dos Correios, bem como de outras empresas públicas, é problema igualmente importante, mas o enfrentamento dessas questões exige caminhos diferentes para cada caso e postura de dirigentes públicos com nítido perfil de estadistas.

Não importa quem seja o futuro presidente do Brasil. Ele terá que examinar e discutir com o Congresso Nacional os deveres e as obrigações da CGU e da PF, posto que são duas importantes corporações do Estado com grande capacidade de intervenção no cotidiano da administração pública.

Nos dois casos, trata-se de discutir qual grau de autonomia deve ser atribuído às organizações que têm em sua essência o poder de polícia. Ampliar o grau de transparência sobre esses órgãos, sem comprometer sua capacidade operacional, é o desafio imediato.

Em relação à Controladoria-Geral da União, a UNACON vem trabalhando para que seja enviado ao Congresso Nacional um projeto de lei orgânica. Essa lei orgânica será elaborada com base nos seguintes pilares: a) autonomia administrativa e recursos financeiros compatíveis com as atribuições; b) apresentação periódica de relatórios de ações ao Congresso Nacional; c) relação estreita com o Ministério Público e com a Polícia Federal; d) ampliação dos poderes do Conselho Nacional de Transparência; e) carreira funcional valorizada em suas competências funcionais e nível remuneratório compatível com a tabela do Tribunal de Contas da União; e f) cargos comissionados exclusivos para servidores do quadro da CGU.

O uso eleitoral de organizações do Estado, apesar de formalmente proibido pela legislação e condenável eticamente, é um desvio de rota no processo político-administrativo. Esse quadro também é decorrente do estágio em que se encontra o processo de consolidação da democracia em nosso país.

Outro órgão igualmente relevante nessa discussão é a Secretaria do Tesouro Nacional, seja por seu caráter estratégico ou por sua importância operacional no projeto de gestão financeira das receitas e despesas da União. A discussão sobre zerar o déficit nominal ou sobre manter a política de superávit primário é tão importante quanto a luta contra a corrupção. Nos dois casos, a Carreira Finanças e Controle tem destacado papel.

Além dessas questões relacionadas especificamente a determinados órgãos públicos, é importante aprovar um plano de diretrizes de carreiras para os servidores públicos. A profissionalização dos servidores é uma das medidas necessárias para elevar o padrão ético e a qualidade dos serviços prestados à população.

Essa é a agenda mínima de trabalho para ser desenvolvida no primeiro ano do futuro governo, cabendo à UNACON, isoladamente ou em parceria com outras entidades de classe, fazer o Congresso Nacional reconhecer a relevância e a urgência desses pontos.

Nota de Falecimento – Vôo 1907

A UNACON vem prestar solidariedade às famílias, amigos e colegas dos passageiros do vôo 1907, da Gol, envolvido em acidente no dia 29 de setembro. Com pesar, a entidade comunica o falecimento de dois integrantes da carreira, o AFC José Inácio Trindade, servidor da STN, e o TFC Gilson Iglesias Azeredo, que trabalhava no Ministério do Planejamento. Também foi vítima do acidente Lázaro Gonçalves Sobrinho, irmão da diretora da UNACON Rossana Valéria Gonçalves.

|| Capa ||

O que vem por aí

UNACON lutará pela Lei Orgânica e pela valorização do servidor público

O dia do servidor público e a proximidade do término de um mandato presidencial fazem com que analistas e técnicos de Finanças e Controle parem para pensar no futuro do funcionalismo e da carreira. No caso específico da Controladoria-Geral da União, é preciso lutar pela elaboração imediata de uma lei orgânica.

Na visão da UNACON, episódios como o da investigação da Polícia Federal no caso do suposto dossiê contra tucanos, mostram que alguns órgãos do Estado precisam de mecanismos que impeçam seu uso político. Por isso, a entidade vai trabalhar para que o governo acelere os estudos sobre a Lei Orgânica da CGU.

O texto deve conter os direitos e obrigações dos servidores da carreira Finanças e Controle; a obrigatoriedade de prestação de contas permanente da CGU à sociedade brasileira; e dispositivos que aproximem a Controladoria de órgãos como Ministério Público, Conselho Nacional de Transparência e Congresso Nacional. “Independentemente de quem seja o presidente da República, a CGU tem de ser tratada como um órgão de lisura dos negócios do Estado. Ela é um órgão de Estado e isso precisa ficar evidenciado nos seus documentos constitutivos”, afirma Fernando Antunes, presidente da UNACON.

Tipos de luta

A entidade que representa os AFC e TFC está inserida em dois tipos de luta: as gerais – relacionadas ao funcionalismo público; e as específicas – que dizem respeito à carreira Finanças e Controle. A UNACON faz parte do Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro e, dentro desse contexto, defende as questões de profissionalização e valorização do servidor, além do fortalecimento do concurso público como forma de ingresso no funcionalismo.

Além dessas questões, a entidade pretende acelerar o processo de discussão sobre os benefícios indiretos, como auxílio-saúde e alimentação – que são defasados em relação aos outros poderes. Também é preciso lutar por reajustes regulares das diárias para viagens e pela regulamentação da previdência complementar para servidores.

No caso das lutas específicas, a UNACON tem como objetivo corrigir a defasagem salarial entre AFCs de início de carreira e os servidores de carreiras semelhantes no Executivo. “Embora o salário nominal seja bom, o salário inicial relativo do AFC é pior em comparação com a Receita Federal, por exemplo. Isso faz com que as pessoas passem no concurso da CGU, mas tentem outros concursos e deixem a carreira rapidamente”, diz Antunes. A redefinição dos papéis dos analistas e técnicos é outra prioridade da entidade para o próximo governo.

Dia do Servidor

Com relação ao dia do servidor, comemorado em 28 de outubro, o presidente da UNACON alerta para o fato de o conceito de serviço público ter se perdido nos últimos anos. “A sociedade não enxerga o serviço público como um direito dela. Isso acontece porque a maioria dos governantes escolhe o servidor como bode expiatório, de forma a justificar a falta de qualidade dos serviços prestados”, afirma Antunes.

Segundo ele, o servidor está desmobilizado e com pouca voz ativa. “A mudança desse conceito só acontecerá no momento em que as entidades de servidores públicos passarem a atuar de forma mais ordenada, visando esse objetivo comum. Não podemos mais aceitar os rótulos que cada governante escolhe para colocar em nossa testa”, finaliza.

|| Reajuste ||

MP 302 é transformada em Lei

A Medida Provisória que tratava do aumento salarial da carreira Finanças e Controle foi transformada na Lei Ordinária 11.356/06, publicada no Diário Oficial de 20 de outubro. O texto da MP foi aprovado sem modificações pelo Senado Federal no dia 17 de outubro.

Além de conceder o reajuste salarial aos AFC e TFC, a Medida Provisória 302 promoveu a reestruturação de outras carreiras e reduziu diferenças salariais entre cargos do Poder Executivo. De acordo com informações da Agência Senado, o impacto orçamentário-financeiro da iniciativa é de R\$ 1,49 bilhão em 2006 e de R\$ 2,84 bilhões em 2007.

A aprovação da MP sem emendas atendeu a apelo do líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR). Segundo ele, se o texto recebesse emendas, teria de voltar à Câmara Federal, o que faria com que a medida perdesse a validade – o prazo era 29 de outubro. O senador afirmou que o governo vai atender algumas reivindicações dos servidores públicos por meio de novas medidas provisórias ou projeto de lei.

Funcionalismo

Entidades enviam carta a presidenciais

Documento fala sobre a importância do Estado e defende o concurso público

As entidades formadoras do Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro elaboraram uma carta a ser enviada aos dois candidatos à Presidência da República: Geraldo Alckmin e Luís Inácio Lula da Silva.



Dirigentes sindicais discutem conteúdo do documento

O documento alerta os presidenciais para a necessidade de defender o resgate do Estado como instrumento promotor da qualidade de vida da população brasileira, por meio da melhoria da Administração Pública. O texto também defende o concurso público como única forma legítima de inserção no serviço público e ressalta a importância da

transparência e da avaliação de resultados dos gastos e investimentos públicos.

Duas comissões foram formadas para entregar a carta aos coordenadores de campanha dos candidatos. O documento será disponibilizado nos sites das entidades que participam do Movimento, incluindo a UNACON.

CGU

Servidores de TI e Correição participam de Concurso de Remoção

A Controladoria-Geral da União publicou no dia 13 de outubro o edital para o Concurso de Remoção dos analistas de Finanças e Controle nomeados para as áreas de Correição e Tecnologia da Informação. O processo de remoção para essas áreas é uma conquista da carreira Finanças e Controle e da UNACON, que vinham lutando por isso.

De acordo com o edital, 20% do total dos servidores das áreas em questão poderiam ser removidos, o que significa 23 analistas da área Correição e 18 da área de TI. O resultado final da remoção sai até o dia 4 de dezembro.

Este é o segundo concurso de remoção realizado em 2006, mas

o primeiro para as áreas de TI e Correição. A classificação dos candidatos é feita de acordo com o tempo de serviço. Os critérios de desempate são: maior idade; maior número de dependentes econômicos; e sorteio. Os servidores selecionados vão desempenhar atividades típicas de controle nas Controladorias Regionais da União.

Há vagas para os estados de Goiás (1 para Correição), Minas Gerais (1 para Correição e 1 para TI), Pernambuco (1 para TI), Rio de Janeiro (1 para Correição e 1 para TI), Rio Grande do Norte (1 para Correição), Rio Grande do Sul (1 para TI) e São Paulo (1 para Correição e 1 para TI).



Associado

UNACON e Proseg oferecem seguro de vida

Pensando em proteger os associados e familiares, a UNACON, a Proseg Corretora de Seguros e a Mapfre Seguros apresentam o Seguro de Vida em Grupo UNACON, um produto feito especialmente para os associados. O seguro oferecido cobre morte por qualquer causa e oferece indenização especial por acidente e invalidez permanente total/parcial por acidente. O plano possui duas coberturas adicionais: o Decessos (assistência funeral) e a Assistência a Pessoas. Os participantes ainda concorrem a sorteios mensais de R\$ 10.000,00.

O limite de idade para adesão é de 64 anos e o pagamento do seguro é feito por meio de desconto em folha de pagamento. Juntamente com esta edição do **Controle Interno**, será enviado um formulário de seguro pré-preenchido. O associado interessado deve completá-lo de próprio punho e enviar pelos Correios – sem precisar selar.

O Seguro de Vida UNACON/Proseg pode ser acessado pela internet, na página da entidade (barra à direita). Lá estão disponíveis as condições gerais da apólice, opções diferenciadas de coberturas e formulários de adesão para impressão. A Proseg também oferece aos associados condições especiais e contratação online para seguros de automóvel e residencial e para planos odontológicos. Mais informações podem ser obtidas na

Planos de Saúde

ASSEFAZ elege presidente

O atual presidente da Assefaz, Renato Palomba, foi reeleito e permanecerá na presidência da fundação por mais três anos. Os nomes dos candidatos foram apreciados pelo Conselho de Administração no dia 21 de setembro. Palomba concorreu ao cargo com Antônio Ramos Machado, coordenador-geral da CONED da Secretaria do Tesouro Nacional. O presidente eleito será nomeado para o segundo mandato no dia 02 de janeiro de 2007. O cargo não é remunerado.

COAPI apóia política fiscal em questões de investimentos públicos

Coordenação foi efetivada em meio às comemorações dos 20 anos do Tesouro Nacional

Para encerrar a apresentação das coordenações da Secretaria do Tesouro Nacional, o **Controle Interno** deste mês vai falar sobre o trabalho da Coordenação-Geral de Análise Econômico-Fiscal de Projetos de Investimento Público – COAPI, ligada à área de política fiscal e supervisionada pelo secretário-adjunto Tarcísio José Massote de Godoy.



COAPI é a mais nova coordenação da STN e conta com 17 funcionários

Há dois anos, a COAPI vem sendo estruturada com o objetivo de lidar com as questões referentes ao investimento público. Em março deste ano, em meio às comemorações dos vinte anos da Secretaria do Tesouro Nacional, foi anunciada sua efetivação. A consolidação da COAPI proporciona ao Ministério da Fazenda condições técnicas adequadas para que a instituição possa atuar na área do investimento público. A criação da coordenação permite, também, uma complementação dos trabalhos já desenvolvidos nessa área pela Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE) do Ministério, que acompanha os mercados de infra-estrutura pela ótica da regulação.

A missão da COAPI está associada ao objetivo de ampliar os investimentos e principalmente a melhoria da qualidade destes gastos, condição necessária para o aprimoramento da política fiscal. “Não basta investir mais, como é recorrentemente apontado. É preciso fazê-lo com eficiência”, afirma Daniel Sigelmann, coordenador-geral.

O surgimento do Projeto Piloto de Investimento (PPI) e das Parcerias Público-Privadas (PPPs) ressaltaram a importância do investimento público para a política fiscal. “Esses dois eventos trouxeram à tona a necessidade de o Tesouro Nacional ter uma coordena-

ção que tratasse da questão dos investimentos públicos”, afirma Sigelmann. O PPI surgiu de uma negociação entre o Governo Federal e o Fundo Monetário Internacional (FMI), que permitiu deduzir da meta de superávit primário os gastos com investimentos pré-selecionados que tivessem capacidade de gerar retornos fiscais compatíveis com o custo da dívida pública. As PPPs abriram novos horizontes para a provisão de serviços públicos pela iniciativa privada, em particular no setor de infraestrutura, mediante aporte de recursos fiscais. Ambos devem contribuir decisivamente para aumentar o investimento e melhorar sua qualidade.

Grande parte dos trabalhos atualmente desenvolvidos pela COAPI está associada ao PPI e às PPPs. Em particular, a coordenação vem tendo papel de destaque na regulamentação das PPPs – Fundo Garantidor, Normativo de Consolidação das Contas Públicas – e no monitoramento do PPI. Novos processos de trabalho relacionados ao investimento público – concessões, PPA, estatais e fundos públicos - estão sendo paulatinamente incorporados.

Atuação

Embora ainda não possua gerências estruturadas, a COAPI está organizada em quatro áreas. A primeira delas lida

com PPPs e Concessões. Uma segunda área trata de assuntos relativos ao investimento público direto, em especial com o PPI. “Essas gerências terão a responsabilidade de acompanhar de perto os processos e projetos desenvolvidos nestas modalidades, contribuindo diretamente para sua sustentação e aprimoramento. Visam ações concretas que permitam elevar o investimento e sua produtividade. Funcionam, assim, como a linha de frente da COAPI”, explica o coordenador-geral.

Uma terceira área será voltada para a dimensão setorial, conduzindo estudos rotineiramente, de modo a internalizar este conhecimento na coordenação. Por fim, a COAPI será integrada por uma área que lidará com a análise e monitoramento de projetos. “Não basta decidir quais são os projetos prioritários, é necessário um acompanhamento intensivo, pois, ao longo da execução, ocorrem diferentes eventos que determinam o sucesso ou fracasso do projeto. O monitoramento pode contribuir para identificar tempestivamente os problemas e corrigi-los”, encerra Sigelmann.

Servidores

O último concurso realizado pela Secretaria do Tesouro Nacional contemplou a COAPI com 10 analistas. A coordenação conta hoje com 17 profissionais em seu quadro: 13 analistas de Finanças e Controle, um gestor, duas secretárias e uma estagiária. O número de servidores deve aumentar ao longo dos próximos anos, aproximando-se do contingente existente nas demais coordenações da STN.

II Estados II

Regionais promovem encontros

Associados das regiões Norte e Nordeste participarão de debates e de evento esportivo

Durante o mês de novembro, os associados à UNACON nas regiões Norte e Nordeste terão a chance de participar de dois eventos voltados para a carreira Finanças e Controle. Entre os dias 02 e 05, Maceió (AL) será a sede do 1º Encontro de Integração entre as regionais de Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. No período de 15 a 19, São Luis (MA) receberá servidores da carreira para o Encontro Regional Norte/Nordeste, que terá a participação de representantes dos estados do Amapá, Ceará, Maranhão, Pará e Piauí. Os eventos contam com o apoio da UNACON Nacional.

A idéia dos encontros regionais surgiu dentro do Conselho Deliberativo da UNACON. Como os congressos da carreira são promovidos a cada dois anos, o Conselho resolveu realizar encontros concentrados nas regiões entre um congresso e outro. “Os encontros regionais servem para termos mais contato com as bases e ouvirmos as demandas da carreira por meio de uma conversa mais direta”, afirma Cida Queiroz, presidente do Conselho Deliberativo e coordenadora-geral do 1º Encontro de Integração. Além dos eventos de Alagoas e do Maranhão, a agenda do Conselho prevê um encontro das regionais Sul e Sudeste ainda este ano. “Estamos elaborando a programação e escolhendo a data, pois em dezembro está prevista a reunião do Conselho Deliberativo”, lembra Cida.

Debates e esporte

O 1º Encontro de Integração combinará debates e evento esportivo. A programação reserva aos participantes um dia de discussões sobre as conquistas da carreira e as expectativas para o futuro. O evento é complementado por um torneio esportivo envolvendo diversas modalidades. Foram convidados, entre outros, o Ministro do Controle e da Transparência, Jorge Hage, o Secretário Federal do Contro-



le, Waldir Agapito, a Coordenadora de Recursos Humanos da CGU, Simei Spada, o Coordenador de Gestão Interna da CGU, Fernando Decnop e o presidente da UNACON Nacional, Fernando Antunes.

O objetivo do encontro é fomentar a integração entre os servidores ativos e aposentados da carreira, filiados à UNACON, estreitando os laços de amizade, a troca de informações e experiências, além de comemorar o Dia do Servidor Público. “Queremos fortalecer o espírito de equipe e a integração dos servidores mediante o incentivo pela prática de atividades esportivas. Além disso, esperamos que a CGU elabore um projeto, como meta institucional, que busque a melhoria da qualidade de vida”, explica Zéles de Oliveira Flor, presidente da regional de Alagoas.

A expectativa das regionais participantes é grande. O presidente da UNACON em Pernambuco, Abelardo Lopes, ressalta a importância da iniciativa. “É fundamental a integração entre os servidores. Espero poder participar de outros eventos como esse”, disse. Renilson Barboza dos Santos, presidente da regional de Sergipe, destaca a preocupação da coordenação do evento em envolver os servidores. “A participação efetiva dos associados é importante em eventos como esse. Fico muito feliz em participar do encontro”, afirma.

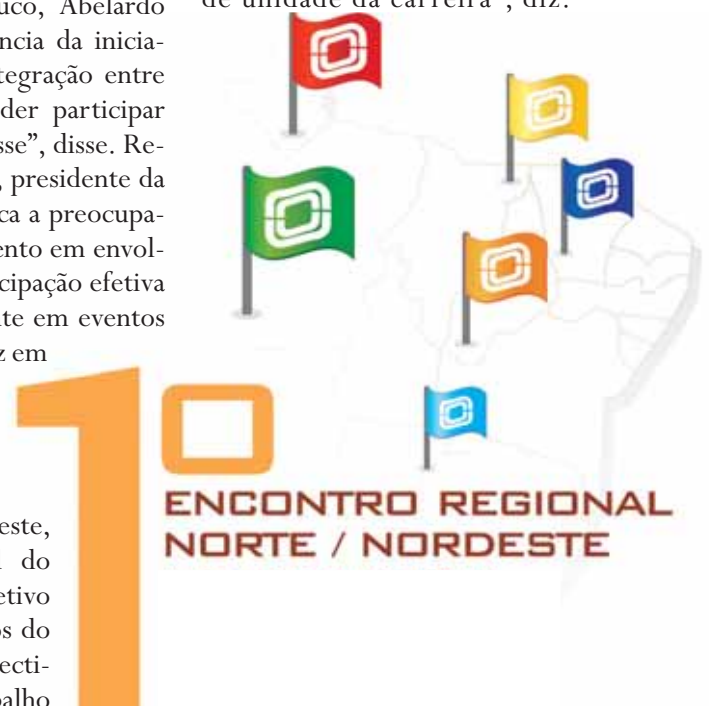
Rumos do Controle

O Encontro Regional Norte/Nordeste, promovido pela regional do Maranhão, tem como objetivo principal discutir os rumos do Controle Interno, as perspectivas e a efetividade do trabalho

da Controladoria-Geral da União. Durante o evento, haverá também discussões sobre o papel da UNACON no fortalecimento da carreira e a importância do Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro. A programação conta, ainda, com o I Seminário Maranhense de Combate à Corrupção e à Impunidade, que terá a participação de autoridades da política nacional e de órgãos envolvidos no combate à corrupção. “O fortalecimento do combate à corrupção e à impunidade precisa ser perseguido constantemente. Tenho certeza de que esse evento será um marco na história da carreira”, afirma George Frank, presidente da UNACON Região do Maranhão.

Apesar de sediar um dos encontros, a regional maranhense também participará do evento realizado na cidade de Maceió (AL). A diretoria da entidade considera importante a interação entre os associados das regionais e o contato com outras realidades.

Para o presidente da UNACON Nacional, Fernando Antunes, os encontros regionais ampliam os espaços de integração da carreira. “Esses eventos precisam acontecer regularmente, pois propiciam troca de experiências e aumentam o grau de unidade da carreira”, diz.





Região



fotos Divulgação

Rio Grande do Sul

Em outubro, a UNACON Região do Rio Grande do Sul, em parceria com a CGU/RS, deu início a um curso de Direito Administrativo. A idéia é reciclar os servidores para melhor desempenho de suas atribuições. Contando com apoio logístico da ESAF, o curso tem aproximadamente 100 horas/aula. As aulas são ministradas pelo professor Rafael Da Cas Maffini, doutor em Direito pela UFRGS e autor do livro “Direito Administrativo – Coleção Manuais para Concursos e Graduação”.

Bahia

A vice-presidente da UNACON Região da Bahia, Ery Mendes da Silva, assumiu interinamente a presidência da entidade no estado após a renúncia de Maurício Casais, no dia 15 de setembro. A analista, aposentada há 13 anos, foi vice-presidente da regional por três mandatos e também ocupou o cargo de diretora de aposentados e pensionistas no estado.

- A UNACON Região da Bahia inaugurou, no dia 4 de outubro, na sede da entidade (foto), uma placa em homenagem ao AFC Israel Azevedo, que faleceu no último dia 30 de julho, aos 80 anos. Ele foi o fundador e primeiro presidente do sindicato no estado, em 1989.



Santa Catarina

A UNACON Região de Santa Catarina firmou convênio com a Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá para garantir descontos de 10% no valor das mensalidades. O convênio é válido para os associados e dependentes, podendo inclusive se estender aos associados de outras regionais que, eventualmente, façam curso superior em Florianópolis.

Amazonas

A TFC Telma Viga de Albuquerque recebeu homenagem da UNACON Região do Amazonas no dia 4 de outubro. A servidora se aposentou e ganhou uma placa durante coquetel na CGU do estado.

Distrito Federal

No dia 13 de setembro, os associados da UNACON e servidores da STN Danton Brito Lopes (AFC) e Maria Paula de Souza (TFC) foram eleitos representantes da carreira no Comitê de Avaliação de Desempenho do Tesouro Nacional. O Comitê tem como funções julgar os recursos relativos à avaliação individual de desempenho, revisar os critérios da aplicação, fazer o acompanhamento e sugerir melhorias.

- Os servidores da STN participaram, no dia 21 de setembro, de palestra sobre qualidade de vida e atividade física, com os professores da Academia Fitness Ronaldo Guerra, Vladimir Oliveira e Arivaldo Lopes. A academia é conveniada da UNACON. Os associados têm desconto de 30% no pacote mensal de atividades e 20% no pacote trimestral.



Maranhão

A UNACON Região do Maranhão promoveu o 1º Campeonato Maranhense de Entidades de Classe do Serviço Público. O evento, que teve início no dia 30 de setembro, contou também com a participação das entidades AUDITAR (TCU), AS-TCE (Tribunal de Contas do Estado), AUDIMA (Controladoria-Geral do Estado), AAFTEMA (Receita Estadual), ASSEFAZ (Ministério da Fazenda) e SISPFEM (Polícia Federal). Os jogos foram precedidos pelo Torneio Início, realizado no dia 23 de setembro – no qual a UNACON/MA conquistou o terceiro lugar.

Quem é



Adalto Erdmann de Almeida está no segundo mandato como presidente da UNACON Região do Paraná. O analista decidiu se engajar na atividade sindical com a intenção de fazer uma reestruturação administrativa e organizar as contas do sindicato no estado. Adalto é formado em Engenharia Aeronáutica pelo ITA. Ele trabalhou por oito anos na Embraer, em São José dos Campos, antes de entrar para a carreira, em 1992. Quando assumiu o cargo de AFC, foi para Brasília e trabalhou por dois anos na STN. Em seguida, foi designado para assumir um cargo na delegacia regional do Tesouro Nacional no Paraná. Atualmente está lotado na CGU do Paraná. Natural de Ponta Grossa (PR), Adalto é fã de acampamento e música. Estuda piano há vários anos e, durante o verão, costuma acampar com amigos nas praias de Santa Catarina.



Marcos foi baterista em várias bandas

O analista de Finanças e Controle Marcos Fonseca Santos, de 39 anos, entrou para a carreira recentemente, em 2004. Nascido no Rio de Janeiro, mudou há cinco anos para Vila Velha, no Espírito Santo, para ficar perto dos pais. Antes disso, havia trabalhado como músico profissional por dez anos em sua cidade natal. E tudo começou por acaso. Quando tinha 16 anos, um amigo achou uma bateria guardada em casa. Os dois montaram o instrumento na casa de Marcos, que começou a tocar de brincadeira. Não demorou muito para perceber que levava jeito. Fez a matrícula em uma escola de música e, não satisfeito, também procurou professores particulares.

Aos 18 anos, quando entrou para o curso de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Marcos montou a primeira banda com amigos da faculdade: a Cavaleiros do Apocalipse.

Durante a vida universitária, tocou como freelancer com diversos músicos. Quando se formou, o carioca tentou se dedicar à Arquitetura e à Música ao mesmo tempo. Depois de um ano, percebeu que não poderia conciliar as duas atividades e optou por ser músico.

Em 1992, passou a integrar a banda Megabeat. Por quatro anos, Marcos foi baterista do grupo que emplacou seguidamente músicas em trilhas sonoras de novelas da Rede Globo. A primeira delas – a balada romântica “I just wanna have you” – tocou na novela Perigosas Peruas, de 1992. Dois anos depois, foi a vez de participar da trilha da novela Tropicaliente e, em 1995, da novela Quatro Por Quatro.

Após o fim da Megabeat, em 1995, Marcos entrou para o Mr. Jam. Viajou pelo país, fazendo shows com a banda que emplacou nas rádios a música “Rebola na Boa”. Em 1998, o músico entrou para o grupo Os Anjos. Com proposta irônica e um som mais pesado, a banda teve uma música incluída na trilha sonora da novela juvenil Malhação. Em 2000, Os Anjos se apresentaram no Rock in Rio III. Quando foi morar no Espírito Santo, Marcos deixou a banda e agora só toca eventualmente, por diversão. O AFC está lotado na CGU do Espírito Santo e casou-se recentemente com a arquiteta Hilka Machado.

|| Associado ||

Site fala sobre LRF

O associado Nilo Cruz Neto, que trabalha na CGU do Maranhão, lançou em setembro um site com informações sobre Lei de Responsabilidade Fiscal, Orçamento Público e Contabilidade Pública – o www.lrf.com.br.

Nilo, que é AFC, foi professor de uma universidade em São Luís e resolveu disponibilizar na internet todo o material arquivado durante o tempo em que lecionou. A idéia é centralizar as informações disponíveis e facilitar a pesquisa dos usuários, principalmente dos servidores da carreira Finanças e Controle. “É uma forma de difundir o conhecimento entre os colegas”, explica. O idealizador do site avisa que sugestões e críticas são muito bem-vindas e podem ser encaminhadas para o email nilocneto@yahoo.com.br.

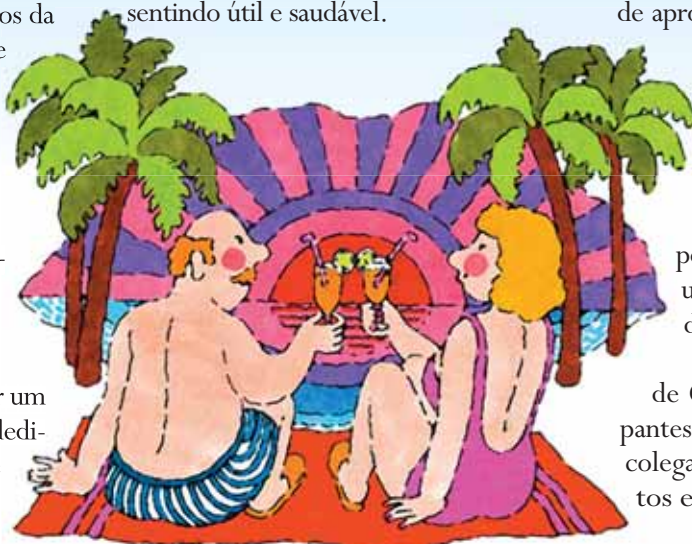
|| Eventos ||

O que fazer quando a aposentadoria chega

A aposentado: você vai ser um. Este foi o tema de palestra realizada em setembro, no Centro de Estudos da UNACON, em Brasília. A terapeuta e AFC aposentada Alinete Santos Brito Iskaan falou sobre a importância de se preparar para a hora da aposentadoria. Segundo ela, é fundamental ter metas.

A terapeuta explicou aos associados da UNACON que a aposentadoria envolve três etapas. A primeira é a pré-aposentadoria. Os indivíduos devem, anos antes, separar um tempo para si, procurar *hobbies*, se dedicar a atividades fora do ambiente de trabalho e cuidar do corpo. O mo-

mento da aposentadoria é a segunda etapa. De acordo com Alinete, é preciso estar se sentindo útil e saudável.



A terceira etapa é, para a terapeuta, o momento mais importante. Trata-se de aproveitar o tempo livre. “É preciso fazer algo que traga vivacidade, ter um projeto de vida. As pessoas têm que se dar o direito de ter prazer e aproveitar para fazer o que não podiam por causa do trabalho. Não podem se deixar deteriorar como uma coisa velha ou um móvel usado”, afirmou.

Durante o evento, batizado de Chá do Reencontro, os participantes também puderam rever antigos colegas de trabalho, colocar os assuntos em dia e trocar experiências.